

A quem interessa a reforma da Previdência?



**Simone
Antoniacci
Tuzzo**

Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

Sabemos que poucas, pouquíssimas, são as coisas, ações, atitudes que favorecem a todos. Aliás, pessoalmente acho que nem existe nada que seja bom para todo mundo. Cada movimento social, cada medida, projeto, tecnologia, enfim, tudo o que existe pode favorecer algumas pessoas e não outras.

Alguém poderia dizer, por exemplo, que uma saúde pública perfeita, acessível a todos seria bom para todo mundo, e eu responderia que não seria bom para os planos de saúde, por exemplo; para as empresas que lucram muito com venda de saúde privada; tampouco seria bom

é preciso cuidar disso com urgência, máxima urgência.

Então gostaria de deixar aqui a minha inquietação!

Nunca, absolutamente nunca, vi neste País algo importante para o pobre, para a população carente ser urgente. Acima apontei problemas graves, que afligem os pobres, os menos favorecidos, os necessitados, os desprivilegiados socialmente... Problemas sérios, que impactam na saúde, na segurança, que dizem respeito diretamente à vida ou à morte, mas isso não é tratado com urgência.

Por quê? Porque é para gente pobre. Que envolve benefícios para o pobre.

Assim, penso que a urgência da reforma da previdência existe exatamente porque o benefício dessa medida não tem a ver com o pobre, mas sim com os ricos. Pois para os ricos existe urgência, para o pobre existe espera e desespero!

para médicos que trabalham no sistema de atendimento particular, enfim, é só para citar um exemplo de que nada é bom para todos.

Na verdade o que defendo é que enquanto existem alguns que se beneficiam com determinados assuntos sociais, outros não saem ganhando. A medida entre quantos ganham e quantos perdem é relativa e depende, obviamente, de cada caso.

Tenho acompanhado pela mídia dois movimentos muito interessantes que impactam a vida do cidadão brasileiro. Um diz respeito à reforma da previdência; e o outro diz respeito aos falidos sistemas que compõem a cidadania, quais sejam, segurança, transporte, saúde e educação pública. Todos esses serviços governamentais estão precários, deficitários, com qualidade e capacidade de atendimento abaixo do necessário e isso não é de hoje. Na saúde vemos todos os dias notícias de pessoas que não conseguem ser atendidas, que esperam meses por uma cirurgia ou até uma por uma simples consulta. Falta de equipamentos para atendimento da população, falta de recursos básicos para realização de procedimentos e assim seguimos...

No transporte público, a falta de dignidade com que os passageiros são tratados já seria motivo de indignação, mas é pior, a falta de segurança dentro de ônibus, trens,

Minha teoria é que o excelentíssimo presidente da república não iria pessoalmente a programas populares de TV, como o do Senhor Abravanel para conversar com a sociedade sobre a reforma da previdência se não tivesse interesses sobre isso. Interesses políticos e não sociais, é claro.

Ora, não é possível que um Presidente que ocupa o cargo por acaso e um dos empresários mais bem sucedidos do País estivessem de fato muito preocupados com a população brasileira, com o conforto e o futuro do povo que eles só compreendem como instituição necessária para manutenção de um status quo de riquezas e benesses para as classes sociais mais abastadas.

Sim, para pessoas como o Sr. Presidente e o Sr. Abravanel, povo não é gente! É uma instituição necessária a partir da qual eles crescem. Povo não sente dor, nem fome, nem sofre com doenças. Pobre é capaz de viver com um salário mínimo enquanto para a classe governamental não há cifras que bastem.

Quando o excelentíssimo presidente da república vai à TV para "esclarecer" o quanto a reforma da previdência é importante e o quanto ele precisa do apoio popular, ele não quer esclarecer nada, porque não existe nada mais nebuloso nesta proposta que já foi feita e refeita várias vezes, nada ali está claro, muito

metrôs, ultrapassam os limites de suportabilidade por um serviço que simplesmente não consegue atender a população brasileira.

No tocante à segurança as imagens diárias do Rio de Janeiro, que ia ser reerguido com o dinheiro da Copa do Mundo e das Olimpíadas, mostram que tudo não passou de discurso midiático. O caos na segurança com balas perdidas matando diariamente bandidos, policiais e civis mostra o absurdo que a cidade se transformou, mas não é só o Rio de Janeiro. O Brasil está inseguro!

Enfim, temos urgências de sobra! Urgência para resolver problemas de saúde, de segurança, de educação, de transporte, mas os noticiários passaram a registrar somente uma urgência nos últimos meses - A reforma da previdência.

A política passou a dedicar toda a sua atenção na urgência em aprovar a reforma da previdência com atenção total de políticos do executivo e do legislativo. De deputados ao presidente da república, de líderes de partidos a senadores, a meta é aprovar, com urgência, ou ninguém mais conseguirá se aposentar no Brasil. A sistema está quebrado e

pelo contrário! Nem ele entende.

O governo não vai à TV popularesca porque está interessado em melhorar a vida do cidadão brasileiro, mas porque o governo precisa dos votos, precisa agradar um número enorme de parlamentares que também só estão interessados em quanto poderão ganhar ao barganhar seu voto frente a um presidente sem nenhuma legitimidade para deixar como marca algo que afetará a vida de muitos brasileiros.

Direi mais enfaticamente: se há interesse governamental de urgência em alguma coisa, é porque isso não beneficia o povo. Povo não é gente e povo pode esperar, quem tem urgência é o governo porque está pressionado por outras instituições sociais das quais o povo só tem acesso para trabalhar.

Então minha pergunta inquietante de hoje é: A quem interessa a reforma da previdência do Brasil?

*(Simone Antoniaci Tuzzo, professora efetiva do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás - UFG
<https://www.simoneturzzo.com/>)*

Diário da Manhã
www.dm.com.br

FUNDADOR: Fábio Nasser Custódio dos Sa
EDITOR-GERAL: BATISTA CUSTÓDIO / ED
DIRETOR DE REDAÇÃO: A